

REQUERIMENTO Número / (.^a)

PERGUNTA Número / (.^a)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Hospital Garcia de Orta (HGO), em Almada, serve atualmente uma população de cerca de 350 mil habitantes dos concelhos de Almada e Seixal, sendo que em algumas valências a sua zona de influência extravasa largamente estes dois concelhos, estendendo-se a toda a Península de Setúbal.

Nos tempos recentes a Urgência pediátrica noturna do HGO tem sido encerrada, pontualmente, à noite e aos fins-de-semana por falta de especialistas que assegurem a escala. Sabemos, também, que desde 2016 o HGO tem perdido médicos especialistas de Pediatria, situação que é agravada por, nos termos do Acordo Coletivo de Trabalho em vigor, a partir dos 50 anos os médicos estarem dispensados do trabalho em urgência noturna e a partir dos 55 anos do trabalho em urgência.

Esta situação de falta de médicos Pediatras levou já a presidente da Câmara Municipal de Almada (CMA), Inês de Medeiros, a reunir ontem com a Ministra da Saúde, os representantes da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo (ARSLVT), o Instituto de Emergência Médica e a administração do Hospital Garcia de Orta (HGO).

Sendo certo que, globalmente, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) tem hoje ao serviço muitos mais profissionais de saúde do que os que existiam no início da anterior Legislatura, sabe-se também que o recrutamento se vem revelando de difícil concretização, em especial em determinadas especialidades médicas.

O Partido Socialista reconhece que o Ministério da Saúde tem apontado várias soluções para este problema concreto. Desde logo a abertura de diversas vagas nos concursos de médicos recém especialistas, em 2018 e 2019, sem que nenhuma tenha sido preenchida. Foi autorizada a celebração de 3 Contratos de Trabalho para Pediatria, sendo que apenas 1 foi assinado, e autorizada a celebração de Contratos de Prestação de Serviços para Pediatria, por valores superiores aos de referência, que, contudo, não têm conseguindo suprir as necessidades. A ARSLVT tentou, ainda, através de um acordo com a União das Misericórdias Portuguesas

assegurar a cobertura por Pediatras aos fins-de-semana, todavia sem sucesso.

O Partido Socialista realça estes e outros esforços feitos pelo Ministério da Saúde mas entende que os profissionais de saúde e os utentes não podem correr riscos. Urge, pois, encontrar medidas urgentes, de curto prazo, que apontem já para a rápida solução deste problema, de forma a que a urgência pediátrica não venha mais a estar encerrada durante certos períodos. Não é possível esperar pela natural e definitiva resolução do problema, sem que seja igualmente acautelado o imediato e a partir desta unidade hospitalar. Entendemos, repete-se, que tem de ser alcançável uma solução no mais curto espaço de tempo.

Assim, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, solicitamos a V. Exa., Senhor Presidente da Assembleia da República, que o Governo, por intermédio da Senhora Ministra da Saúde, nos preste os seguintes esclarecimentos:

1. No imediato, qual o plano de contingência que está a ser adotado para garantir a rápida reposição do normal funcionamento da urgência pediátrica noturna do HGO?
2. Que medidas estão a ser equacionadas de modo a resolver as dificuldades estruturais de recrutamento de médicos especialistas em Pediatria no HGO?
3. Quais os prazos previstos para a reposição da normalidade?

Com os melhores cumprimentos,

Palácio de São Bento, 15 de novembro de 2019

Deputado(a)s

MARIA ANTÓNIA DE ALMEIDA SANTOS(PS)

FILIPE PACHECO(PS)

ANA CATARINA MENDONÇA MENDES(PS)

EURÍDICE PEREIRA(PS)

CATARINA MARCELINO(PS)

ANDRÉ PINOTES BATISTA(PS)

SOFIA ARAÚJO(PS)

FERNANDO JOSÉ(PS)

CLARISSE CAMPOS(PS)